Petrobras eleva preço da gasolina em 2,25% nas refinarias

Petrobras anunciou a elevação de 2,25% no preço da gasolina comercializada nas refinarias. Com a alta, o litro da gasolina A nas refinarias passará de R$ 1,9671 para R$ 2,0113, a partir deste sábado (2), segundo informou a companhia. Trata-se da 2ª alta seguida após uma sequência de 5 quedas.

Na quarta-feira, a estatal havia anunciado aumento de 0,74% no preço da gasolina. Na terça-feira, os preços tinham sido reduzidos em 2,84%. Desde o início de maio, já foram anunciadas 14 altas e 6 quedas no preço da gasolina. Em 1 mês, o combustível acumula alta de 11,29% nas refinarias. Veja tabela abaixo:

Preços médios de diesel e gasolina às distribuidoras sem tributos

Início da Vigência	Gasolina A (R$/litro)	Diesel A (R$/litro)
02/06/18	R$ 2,0113	R$ 2,0316
01/06/18	R$ 1,9671	R$ 2,0316
31/05/18	R$ 1,9671	R$ 2,1016
29/05/18	R$ 1,9526	R$ 2,1016
26/05/18	R$ 2,0096	R$ 2,1016
25/05/18	R$ 2,0160	R$ 2,1016
24/05/18	R$ 2,0306	R$ 2,1016
23/05/18	R$ 2,0433	R$ 2,3351
22/05/18	R$ 2,0867	R$ 2,3716
19/05/18	R$ 2,0680	R$ 2,3488
18/05/18	R$ 2,0407	R$ 2,3302
17/05/18	R$ 2,0046	R$ 2,3082
16/05/18	R$ 1,9686	R$ 2,2682
15/05/18	R$ 1,9330	R$ 2,2236
12/05/18	R$ 1,9330	R$ 2,2162
11/05/18	R$ 1,8908	R$ 2,2361
09/05/18	R$ 1,8523	R$ 2,1728
08/05/18	R$ 1,8404	R$ 2,1289
05/05/18	R$ 1,8177	R$ 2,1015
04/05/18	R$ 1,8095	R$ 2,1051
03/05/18	R$ 1,7893	R$ 2,0535
01/05/18	R$ 1,8072	R$ 2,0877
28/04/18	R$ 1,7977	R$ 2,1112

Evolução dos preços cobrados pela Petrobras nas refinarias

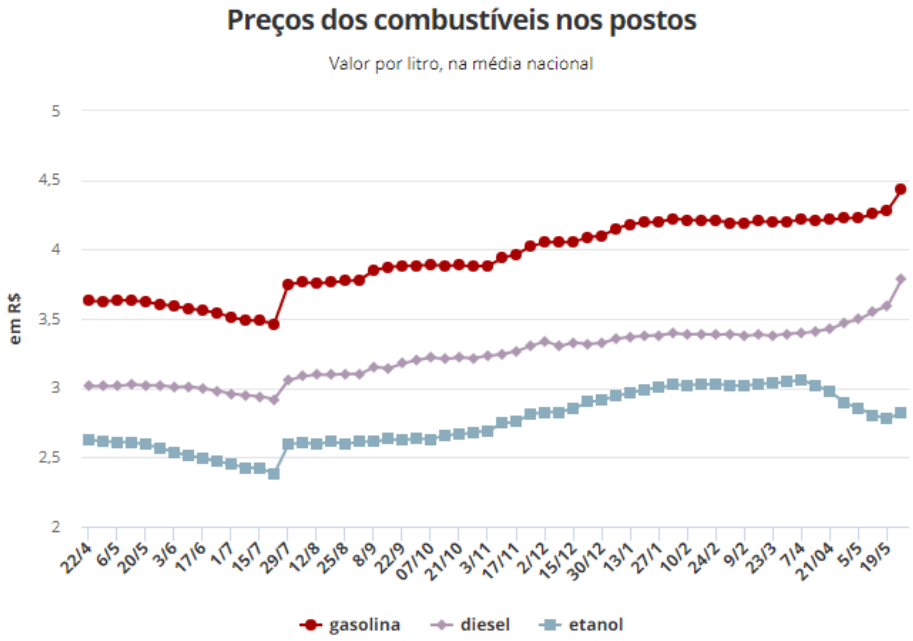
(Foto: Reprodução/Petrobras)

Já o preço do diesel seguirá em R$ 2,0316 o litro nas refinarias até o dia 7 de junho, conforme ficou estabelecido pelo programa de subvenção ao combustível anunciado pelo governo, que prevê redução de R$ 0,46 no preço do diesel por 60 dias. Com a redução, o preço do combustível recuou 2,69% na comparação com o início de maio.

O repasse dos preços cobrados nas refinarias para as bombas depende das distribuidoras e dos donos dos postos. Nas últimas semanas, os cortes anunciados pela Petrobras não foram sentidos pelos consumidores, em meio à crise de abastecimento provocada pelos protestos dos caminhoneiros.
A Petrobras adotou novo formato na política de ajuste de preços em 3 de julho do ano passado. Segundo a nova metodologia, os reajustes acontecem com maior frequência, inclusive diariamente, refletindo as variações do petróleo e derivados no mercado internacional, e também do dólar. Desde o início do formato, o preço da gasolina comercializado nas refinarias acumula alta de cerca de 50%.

A variação do dólar e da cotação do petróleo são as principais influências sobre o valor praticado nas refinarias. O petróleo, depois de dois anos em mínimas recordes, vem ficando mais caro desde junho de 2017 e passou a ser negociado próximo a US$ 80. Já o dólar acumula alta de 13,6% no ano. Somente nesta semana, a moeda dos EUA teve subiu 2,73% frente ao real.

As críticas à política de preços da Petrobras foram um dos fatores que provocaram a greve dos caminhoneiros e culminaram no pedido de demissão de Pedro Parente. Na noite de sexta-feira (1), o presidente Michel Temer anunciou nesta sexta-feira (1º) Ivan Monteiro como novo presidente da estatal e afirmou que não haverá interferência na política de preços da petroleira.



Fonte: ANP

O programa de subsídio aos combustíveis anunciado pelo governo abrange apenas o preço do diesel. O ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, afirmou na terça-feira (29) que o governo não tem recursos orçamentários para baixar a tributação também sobre a gasolina e sobre o gás de cozinha.

O subsídio total para o preço do diesel, que custará R$ 9,58 bilhões, tem por objetivo manter, por 60 dias, o desconto de R$ 0,46 no preço do diesel nas refinarias. Depois disso, o preço oscilará mensalmente, segundo acordo fechado com os caminhoneiros. Para viabilizar esses subsídios, o governo decidiu acabar com benefícios para a indústria química, quase eliminar incentivos para exportadores e cancelar parte de gastos de uma série de programas públicos.

O governo prevê repasse de R$ 4,9 bilhões à Petrobras ainda em 2018 (R$ 700 milhões por mês) como forma de compensação pelas variações do dólar e petróleo. Na prática, a cada 30 dias, a Petrobras vai estipular o preço que será cobrado nas refinarias. Em caso de o valor ficar abaixo do mercado, o governo pagará à estatal a diferença.

Se o preço fixado estiver acima do estipulado pelo mercado, a estatal ficará com crédito para compensação nos meses subsequentes.

O diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Décio Oddone, estimou na véspera que a redução de R$ 0,46 no litro do diesel pode levar até 15 dias para chegar aos consumidores de todo o país.

Entenda como ficam o preço do diesel e o valor do subsídio

Reajustes passarão a ter periodicidade mínima de 30 dias e governo irá compensar Petrobras

	Como é hoje	Como vai ficar
Reajustes	Preços nas refinarias podem ser **reajustados diariamente**	Reajustes serão feitos com **intervalo mínimo de 30 dias**
Preço na bomba	O repasse dos reajuste é **livre e uma decisão dos postos**	Continua da mesma forma
Subsídio no preço	**Não existe.** Valor do diesel é reajustado nas refinarias com base na política de preços da Petrobras	O governo prevê repasse de R$ 4,9 bilhões à Petrobras em 2018 (R$ 700 milhões por mês) para conter a alta do diesel. **Contribuintes irão bancar a diferença** entre o preço fixado no mês o e o valor que seria praticado pela Petrobras.
Consequências para o consumidor	**Alterações diárias** nos preços cobrados nas refinarias e nos postos	**Haverá maior previsibilidade** de preços e governo espera que impacto seja menor nas bombas

G1

Infográfico atualizado em: 25/05/2018

Veja como fica a cobrança do diesel com a ajuda que o governo dará à Petrobras (Foto: Karina Almeida/G1)

Por Darlan Alvarenga, G1

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO
no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)
Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**